

CARTA DOS KAYAPÓ (MEKRĀGNOTI) PARA A MINISTRA DO MEIO AMBIENTE, O PRESIDENTE DO SESAI, MINISTRO DA SAUDE, PRESIDENTA DA FUNAI, PRESIDENTE DA ELETROBRAS, DIRETOR PRESIDENTE DA NORTE ENERGIA, DIRETOR DO DNIT e MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL ALTAMIRA

C/c: Sr. Gilberto Carvalho – Secretario Geral da Presidência da República

e-mail: sg@planalto.gov.br

Novo Progresso – PA, 06 de agosto de 2012

Prezadas autoridades

Mais uma vez nós Kayapó *Mekrāgnoti* vamos fechar a BR-163. Vamos fechar porque os brancos não cumprem as próprias leis que criaram. Nós Mebengokre não queremos nada que não temos direito, mas vamos brigar pelos nossos direitos até o fim. Só vamos liberar a rodovia quando tudo estiver resolvido, pois estamos revoltados com uma série de coisas que vem acontecendo e nós temos documentação de tudo que estamos falando.

Começando pelo SESAI: aqui em Novo Progresso não tem comida para os pacientes da CASAI, a comida que foi licitada pelo DSEI Tapajós, em Itaituba – PA, a 430 km daqui, vem de avião, um grande absurdo, pois a FUNAI acabou de fazer uma licitação em Novo Progresso e encontrou aqui empresas habilitadas a participar de licitação, principalmente da área alimentícia. Nós não temos veículo para buscar pacientes nas aldeias que possuem acesso rodoviário e para piorar os funcionários operacionais como cozinheiras, agentes de limpeza, agentes de saúde indígena, motoristas e outros estão sem receber seus salários há 05 meses. Os mesmos dependem da Prefeitura Municipal de Itaituba que ficou responsável pela remuneração mensal desses contratados e ninguém sabe se os mesmos vão receber mesmo ou se o recurso já está sendo utilizado em alguma campanha política. Está tudo paralisado. Nem linha telefônica funciona, nem material de escritório existem, dependem diariamente do Instituto Kabu ou da FUNAI e a oferta de medicamentos como analgésicos e antitérmicos não existe. É muito triste o que está acontecendo aqui na CASAI de Novo Progresso e ninguém tem capacidade de resolver. Já existe um processo no MPF sobre a situação da saúde aqui e tudo documentado. Até violação de direitos humanos há mais de um ano contamos tudo pessoalmente para o diretor do SESAI que não fez nada. Queremos que o Ministro da Saúde responda só uma pergunta: o senhor quer

mandar sua família para nossas aldeias para receber tratamento de saúde como a gente? O que o senhor faria se tirassem 8 dentes de uma só vez uma criança deficiente e essa criança fosse sua filha ou sua neta? Isso é só uma das coisas.

Nós queremos a presença de um representante direto do Ministro da Saúde aqui para resolver essa situação, senão nós não vamos liberar a rodovia BR-163, pois o Presidente do SESAI conhece toda essa situação e não faz nada. Ele prometeu vir aqui e depois mandou recado que a Presidenta Dilma cortou dinheiro de passagem e ele não podia mais ir para nossa aldeia como tinha prometido.

Senhora Presidenta da FUNAI. Não se esqueça que a FUNAI ficou de consultar as comunidades indígenas sobre o Decreto constitucional 303/2012 da AGU que está suspenso por apenas 60 dias. Queremos que a senhora venha aqui para começar sua consulta pelas lideranças Kayapó. Outra coisa, a nossa instituição Instituto Kabu protocolou nesta presidência no dia 22.06.2012, um Ofício sobre o Parecer 21 no âmbito do componente indígena do processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte. Até hoje nós Kayapó do oeste nunca recebemos a apresentação sobre Belo Monte conforme a própria FUNAI determinou e a senhora não tomou nenhuma providência. Estamos esperando marcar a reunião na aldeia como foi feito com nossos parentes do lado leste há anos atrás. Parece que nossos documentos chegam aí na FUNAI e alguém senta em cima, não deixa nada seguir em frente. Estão cercando nós, mais as coisas não vão continuar assim.

Pois é, nós queremos avisar a senhora juntamente com o Presidente da Eletrobras e Norte Energia que nós povo Kayapó *Mekrãgnoti*, nunca “engolimos” e nunca vamos aceitar a forma como o governo conduziu a questão da UHE Belo Monte. Nós do oeste do Xingu até hoje não fomos informados de nada. Outra coisa: vocês têm que pesquisar toda Bacia do Xingu para saber o quanto os Kayapó colaboram com essa hidrelétrica. Nós Kayapó, protegemos as águas da Bacia do Xingu, pois vivemos no Iriri e Curuá que são as sub-bacias mais importantes do Xingu. O Estudo de Impacto Ambiental que nunca vimos não mostrou isso? O Estudo não mostrou que não é possível separar os Kayapo da margem oeste do Xingu de Belo Monte? Lutamos bravamente para conservar nossa floresta e será que nós Kayapó não vamos ser compensados por isso? Será que somente os brancos têm direitos a receber toda a melhora que o governo diz que Belo Monte vai trazer para os Brasileiros? Nós não somos brasileiros também? Porque vocês nos enganaram?

Se vocês não determinarem imediatamente que os Kayapó vão receber um programa de compensação ambiental (PBA) pelos impactos positivos e negativos que Belo Monte vai nos trazer, nós vamos descer para Altamira. Nossa luta com Belo Monte está apenas começando e não adianta vocês mandarem policiais para nos atacar porque nós não temos medo, nós vamos enfrentar. Se vocês matar alguém de nós, as coisas vão ficar cada vez pior, cada vez mais nós vamos encher Altamira de guerreiros

Kayapó. Vamos lutar até o fim. Essa luta os Kayapó só vão esquecer se acontecer os estudos para o PBA que temos direito. Tem que ser urgente. Enquanto PBA de Belo Monte não for definido nós não vamos deixar a BR-163. Se vocês não resolver isso, as coisas vão ficar ruins porque nós vamos direto para Altamira.

Nós não vamos aceitar aquele programa com a Eletrobrás só para 04 meses e as promessas que nunca chegam. A Eletrobrás só nos engana e fica enrolando e mentindo. Também temos um processo bem documentado no MPF sobre esse tal de protocolo de intenções.

Nossa população está aumentando, nós vamos precisar de um programa de compensação permanente. Enquanto essa Usina de Belo Monte existir, o povo Kayapó tem que ser compensado pelos seus esforços. Estamos prontos para essa guerra, o Xingu é nosso rio, vocês tem que respeitar os Kayapó.

Tem outros empreendimentos na região que a FUNAI nunca olhou mas que conhece já que eles estão no TR da FUNAI para Belo Monte. São três PCHs aqui bem perto da gente no Curuá: PCH Salto Curuá, Três de Maio e Buriti. Nunca ninguém veio apresentar estudo para os Kayapo e eles já estão prontas. Nós não somos bobos não. Já aprendemos que a lei diz que para dar licença para qualquer empreendimento é preciso fazer estudo para ver os impactos negativos e positivos que o empreendimento pode causar. Se o estudo dia que só tem impacto negativo, então não pode ser feito. Mas pelo visto, para índio só pode ter PBA se tiver impacto negativo, Os impactos positivos são só para os brancos. Sempre dizem que as estradas, hidrelétricas e PCHs vão melhorar muito a qualidade de vida de todos, só que são dos brancos. Para índios só se estragar bem sua terra ou sua vida é que tem direito a alguma coisa. Quem licenciou essas PCHs? Porque que nós Kayapo que estamos bem perto delas não vimos os estudos e nem recebemos nenhuma melhora de vida por isso? É só por que somos índios? Queremos que a FUNAI e o MPF veja como foi feito esse licenciamento, queremos a apresentação do estudo e um PBA para melhorar nossa qualidade de vida também e melhorar nosso programa de fiscalização para garantir que não tenha invasão na nossa terra.

Diretor do DNIT: senhor general, nós queremos que o senhor mande urgente para Novo Progresso um engenheiro civil do DNIT para acompanhar as obras da nova Casa de Saúde Indígena (CASAI) que está sendo construída pela Prefeitura Municipal com o dinheiro do DNIT. Nós levamos engenheiro de nossa confiança para ver a obra e já tem coisas erradas. Estamos muito desconfiados, temos muito medo que essa casa vai cair depois na cabeça dos pacientes. Nós não temos dinheiro para pagar um engenheiro particular para fiscalizar, então nós precisamos de um engenheiro do DNIT aqui em Novo Progresso para cobrar, fiscalizar e se tiver coisa errada mandar fazer de novo, porque nós queremos coisa bem feita e o senhor sabe muito bem que as coisas feitas pelos políticos já que ninguém consegue punir eles, sempre vai correr o risco de sair

coisa mal feita. Por isso nós estamos pensando o DNIT construir nossa Casa Cultural diretamente com uma construtora e não mais deixar os Kayapó sofrer na mão dos políticos. Pedimos para o senhor tomar a providência o mais urgente possível.

Ministra do Meio Ambiente: A senhora tem que saber que o IBAMA está lutando contra os Kayapo e contra a Lei. Faz muito tempo que denunciemos que as condicionantes do componente indígena do licenciamento ambiental da BR 163 não estão sendo cumpridas e o IBAMA não fez nada. Avisamos varias vezes e pedimos a suspensão da LI até que tudo esteja certo. O IBAMA nem tomou conhecimento e agora, 06 anos depois da aprovação do PBA indígena o IBAMA resolveu que não quer que uma das condicionantes seja cumprida e está criando todas as dificuldades. É estranho que os Kayapo não podem ter um ramal dentro da nossa Terra Indígena para ajudar no atendimento de saúde, educação e projetos sustentáveis. Mas a AGU na portaria 303 escreveu que se tiver que fazer estrada dentro de Terra Indígena para facilitar a saúde e educação dos brancos, os índios nem precisam ser consultados. Pelo visto, o governo decidiu que índios não são brasileiros e não têm direitos.

Outra coisa é que a própria FUNAI no parecer 21 escreveu que os Kayapo tinham que receber visita da Eletrobrás e FUNAI para explicar o projeto de Belo Monte. Isso não foi feito.

Então o processo de licenciamento da BR 163 e de Belo Monte não estão corretos e a senhora tem que mandar suspender a LI imediatamente até que tudo esteja resolvido, conforme a Lei manda.

Outra coisa, se o IBAMA não gosta de Kayapo e não quer que nosso ramal seja feito, não tem problema, então a BR 163 vai parar.

Ministério Público Federal: Solicitamos que o MPF peça a suspensão da LI da BR 163 e da LI de Belo Monte até que todas as pendências técnicas e legais dos processos sejam resolvidas em definitivo.

Essa é a nossa fala, assinam as lideranças:

* Nitonage me Kaiapó
Kókódjwíjiti Kayapó
ABIRI KAYAPO
PINTÊ
MOTERE Kayapó

KUE-Y KAIAPÓ

NHAKET KAYAPÓ

KADJY-HE KAYAPÓ

BERO ROTI KAJAPÓ

NGÔTI-RE KAJAPÓ

DOTO TAKAK-IR

ROPKRA MEKRAGNOTI

MAYOTA KAYAPÓ

Bepbaiti mekragnoti

YIKAKORO KAYAPÓ

Betotire mekragnotire

Nejamrô Kayapó

Durô Kaiapó

OKRYT KUANTORA

Bep patti mekragnoti-RO

Bepit

Kromaiti Kaiapó

Poutere KAIAPÓ

Kanhôcré KAIAPÓ

BERIKA KAIAPÓ

Беркродуи кауаро

Каватика кауаро мекранотине

Бонки кауаро

РоркРР кауаро

Райкин кауаро

Бемери кауаро

Катема кауаро

Берт-ре мекранотине

Кубе кауаро

Коконгати мекраноти

Баде кауаро

NERE-KAYAPÓ

Ydare mекранотине

KOKORANTI KAXAPÓ

Katire nhe

Бертух кауаро

Терко мекранотине

Упиуупе

МОНА

БАКИ КАУАРÓ

ОИРСР мекраноти-ре

Белуу-у КАУАРÓ

Кеса кауаро

Imo es miknognati
Anhikoiop
Ngapre Meknognatiro

Wakonkra kayapo

SYHTIA PANAIRA

Mjetet kayapo

YARRÔ mek.

Beptôti kayapo

Panakra kayapé

AKY meknognatiro

Okuora Puxarâ

Mongêt kaiapo

Beprô meknognatiro

MACELOPANARA